

Orçamento Participativo: por uma escola amiga do ambiente

Ana Rita Barros¹, Beatriz Pires¹, Teresa Lacerda² (teresalacerda@hotmail.com)

Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso

¹ Aluna da disciplina de Biologia de 12º ano, ² Professora orientadora do trabalho



Education for a Sustainable Consumption [ESC], a global challenge

https://twinspace.etwinning.net/1699/

Introdução

A produção atual de resíduos é muito elevada, havendo uma imperiosa necessidade de se rever o destino dado a esses resíduos para que seja possível evitar o esgotamento de recursos.

A separação dos resíduos para reciclagem tem várias vantagens ambientais, económicas e sociais como sejam, a poupança de água e energia, a redução da extração de matérias-primas, de taxas de tratamento de resíduos e dos impactes dos aterros e da incineração, bem como a promoção de emprego.

Assim, é essencial dar um destino a esses resíduos, com a criação de aterros e outros sistemas de tratamento e deposição de resíduos mas, também, com a necessidade de reduzir, reutilizar esses resíduos para que a sustentabilidade do planeta não fique comprometida. Para isso é necessário sensibilizar as populações para a importância dos 3R's devendo-se investir na escola para comprometer os jovens com a importância de envolver os jovens na resolução dos problemas de sustentabilidade.

Pelas razões apresentadas e sabendo que no Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso (AEPL) não existiam contentores de separação de resíduos, resolveu levar-se a cabo um estudo que permitisse conhecer a opinião dos alunos a esse respeito e contribuísse para alterar a situação e avaliasse o real envolvimento da comunidade escolar.

O AEPL está envolvido num projeto europeu Erasmus + / eTwinning intitulado "ESC, a global challenge" com mais seis países - Espanha, França, Hungria, Itália, Roménia e Turquia - no âmbito do qual foi implementado o "Orçamento Participativo ESC". Esta iniciativa desafiou os alunos a apresentarem propostas para melhorar a sustentabilidade da Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso (ESPL) - escola sede do Agrupamento- destinando 1000 euros para as três com maior votação. Na sequência do referido orçamento, foram apresentadas 10 propostas que podem ser consultadas a partir de <https://goo.gl/zg3cdu>. Estas propostas

Resumo / Abstract

No Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso (AEPL) não existiam contentores de separação de resíduos, pelo que resolveu levar-se a cabo um estudo que permitisse conhecer a opinião dos alunos a esse respeito e contribuísse para alterar a situação e avaliasse o real envolvimento da comunidade escolar. O AEPL está envolvido num projeto europeu Erasmus + / eTwinning intitulado "Education for a Sustainable Consumption (ESC), a global challenge" no âmbito do qual foi implementado o "Orçamento Participativo ESC". Esta iniciativa desafiou os alunos a apresentarem propostas para melhorar a sustentabilidade da Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso (ESPL) - escola sede do Agrupamento - destinando 1000 euros para as três com maior votação. Na sequência do referido orçamento, a terceira proposta mais votada foi a da colocação de ecopontos para separação de resíduos.

O presente artigo diz respeito ao acompanhamento do processo de implementação da colocação de contentores para separação dos resíduos, para isso levamos a cabo dois questionários, antes da colocação dos ecopontos e após a sua colocação, e verificamos que houve evolução do conhecimento dos alunos em relação não só aos projetos europeus, como à motivação para a separação de resíduos.

Conceitos-chave: Resíduos Sólidos Urbanos, reciclagem, impacto ambiental, sociedade ativa, ecopontos

In the Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso (AEPL), there were no waste separation containers. Therefore, a study was carried out to allow us to know the opinion of the students and contribute to change the situation of our school and evaluate the real involvement of the school community. The AEPL is involved in a European Erasmus + / eTwinning project entitled "Education for a Sustainable Consumption (ESC), a global challenge" within which the "ESC Participatory Budget" has been implemented. This initiative challenged students to present proposals to improve the sustainability of the Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso (ESPL) - the group's headquarters school - earmarking 1000 euros for the three with the highest voting. Following this budget, the third most voted proposal was the placing of containers for waste separation.

The present article is about the monitoring of the implementation process of the placement of containers for waste separation. For this we carried out two questionnaires, before the placement of the containers and after their placement, and we verified that there was a good evolution of the students' knowledge regarding not only to European projects, but also to the motivation for the separation of waste.

Key-words: Urban Solid Waste, recycling, environmental impact, active society, waste separation containers.

foram votadas pelos elementos da comunidade escolar e recolheram 181 votos (<https://goo.gl/VOL10>). As propostas tiveram as seguintes classificações: 1 - Substituição das lâmpadas existentes por económicas; 2 - Redutores de caudal de água nas torneiras da casa de ba-

nho; 3 - Contentores para separação de resíduos. As propostas 1 e 2 já foram implementadas e, portanto, o presente poster diz respeito ao acompanhamento do processo de implementação da colocação de contentores para separação dos resíduos.

Materiais e métodos

Na sequência do "Orçamento Participativo ESC", faltava a implementação da terceira proposta mais votada pelos alunos, ou seja, a colocação de contentores de separação de resíduos nas salas de aula e nos blocos. Consideramos que para colocar em prática a proposta referida era essencial verificar se os alunos ainda se recordavam das propostas de orçamento publicitadas no ano anterior, bem como perceber o que pensavam a respeito da separação dos resíduos em contexto escolar. Neste sentido, elaboramos um questionário (<https://goo.gl/0XEZVh>) que foi aplicado aos alunos de várias turmas da ESPL, de todos os anos de escolaridade.

Uma vez que os contentores foram escolhidos e comprados pelos responsáveis do projeto "ESC, a global challenge", pareceu-nos essencial que a sua colocação fosse acompanhada de cartazes explicativos e apelativos, pelo que assumimos a elaboração desses cartazes (figura lateral).

Posteriormente à colocação dos ecopontos na escola, foi realizado um segundo questionário (<https://goo.gl/ochCu>), desta vez alargado a alunos, professores, funcionários e elementos da direção do agrupamento, que pretendia obter informações acerca da reação da comunidade escolar à colocação dos referidos ecopontos e à futura postura relativa à separação dos resíduos.



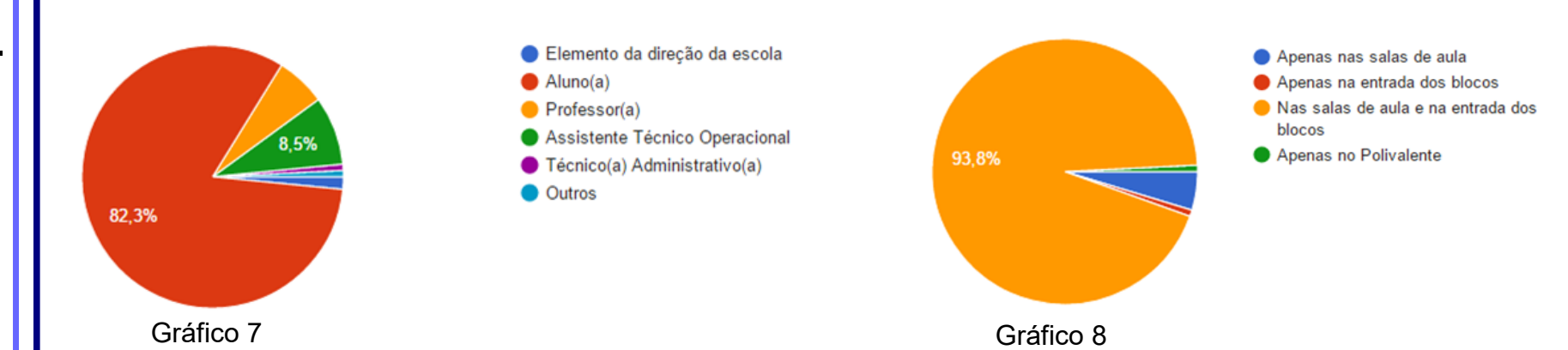
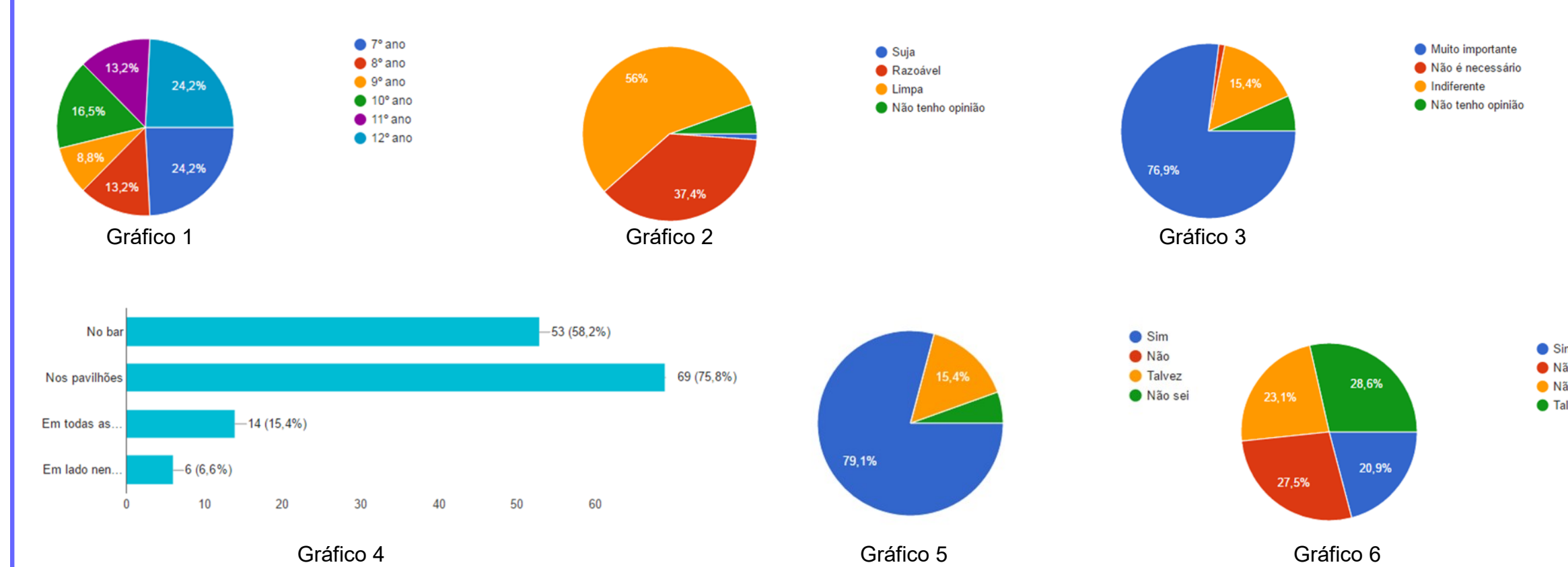
Resultados e discussão

A aplicação do questionário 1 (<https://goo.gl/WAeR0e>) permitiu ficar com uma perceção da opinião dos alunos em relação à inexistência de contentores de separação de resíduos na Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso. Este questionário foi respondido por 90 alunos, 48 do sexo masculino, 41 do sexo feminino e 1 indefinido, distribuídos por todos os anos de escolaridade (gráfico 1), sendo 46,2% do terceiro ciclo do ensino básico e 53,8% do ensino secundário. Atendendo a que a escola tem um maior número de alunos do ensino secundário do que do ensino básico, não há aqui uma proporção direta entre respondentes e população escolar. Este facto deveu-se, contudo, a uma necessidade de se pretender envolver os alunos ativamente os alunos mais novos.

Mais de metade dos alunos (56,0 %) consideram a escola limpa e cerca de 40% consideram-na razoável (gráfico 2) e a maioria dos discentes acha muito importante a colocação dos ecopontos na escola (gráfico 3) o que nos permite concluir que querem um ambiente mais limpo. A análise do gráfico 4 permite-nos verificar que a maioria dos alunos prefere os ecopontos no bar e nos pavilhões. A maioria dos alunos está disposta a utilizar os ecopontos (79,1%, gráfico 5), contudo existe uma pequena percentagem (20,9%) de alunos dispostos a transportar os resíduos sólidos dos ecopontos interiores para os ecopontos exteriores (gráfico 6). Inquiriram-se os alunos para saber que tipos de sugestões apresentavam para sensibilizar a comunidade escolar para a utilização dos ecopontos. Os que apresentaram sugestões optaram por palestras apelativas e colocação de cartazes.

Após a colocação dos ecopontos nas salas e nas entradas dos pavilhões realizamos um segundo questionário (<https://goo.gl/yqjnw5>) com o intuito de saber a opinião final dos alunos, funcionários e professores da escola sobre os mesmos. Para além disso, este questionário permite-nos saber se os ecopontos estão a ser eficazes. No total obtivemos 130 respostas sendo a maioria dadas por elementos do sexo feminino (55,4%). A maioria (82,3%) dos inquiridos foram alunos (gráfico 7). Todos os inquiridos sabem que, em fevereiro de 2017, foram colocados ecopontos na escola, contudo, há 6,2% que não conhecem o local em que estes foram colocados (gráfico 8) e cerca de 34% não faz uso dos mesmos o que ainda é uma elevada percentagem.

A maioria dos respondentes acha "muito importante" (62%) e "importante" (28,5%) a colocação dos ecopontos na escola.



Conclusão

A partir dos resultados de ambos os questionários, pode concluir-se que existia, inicialmente, um problema de separação de resíduos na nossa escola. No entanto, após a colocação dos ecopontos e das novas medidas ambientais, conseguimos uma consciencialização do meio escolar para a necessidade de sermos uma "green school" e para a importância que cada um tem para que esse objetivo possa ser atingido. Assim, com este projeto conseguimos melhorar um aspeto frágil da nossa escola.

O desenvolvimento deste estudo permitiu-nos dar conhecimento à comunidade escolar dos problemas que o nosso planeta enfrenta a nível da produção e tratamento de resíduos, tentando apresentar possíveis soluções para a resolução do mesmo. É no decurso dos problemas ambientais que o planeta enfrenta que é necessário cada um de nós ter um papel ativo e positivo por forma a proporcionar um planeta habitável e sustentável para as gerações futuras.

O início da mudança tem de ter um ponto de partida e, porque não, na nossa escola? A proposta de "Orçamento Participativo ESC" permitiu que a mudança tivesse início, ou seja, com o presente projeto, pudemos tornar a nossa escola mais amiga do ambiente e a comunidade mais receptiva às questões ambientais.

Referências bibliográficas

- Quercus. Resíduos. Consultado em 19/03/2017. Disponível em <https://goo.gl/Wo9VxR>
- Sánchez, L. E. (2006). Avaliação de impacto ambiental. Conceitos e métodos. Consultado em 21/03/2017. Disponível em <https://goo.gl/rb3m39>
- Russo, M. A. (2003). Tratamento de. Resíduos Sólidos. Consultado em 21/03/2017. Disponível em <https://goo.gl/wg3ort>

